

ECO 077 – Etnobiologia: fundamentos em teoria e métodos

Status: eletiva

Créditos: 02

Carga horária: 30 h

Professor responsável

Dr. Glenn Shepard Jr (MPEG)

Ementa

A disciplina da etnobotânica, e logo a etnobiologia, nasce nos Estados Unidos a partir do final do século 20, inspirado especialmente pelos trabalhos sobre conhecimentos botânicos de índios norteamericanos realizados sob curadoria do etnólogo Franz Boas da Universidade de Chicago como parte da Exposição Mundial em Chicago em 1893. A disciplina ganha rigor metodológico e teórico a partir da década de 1950, com trabalhos em etnotaxonomia fundamentais feitos por Harold Conklin (1955) e o surgimento do movimento de “etnociência” (Goodenough 1956). Na etnociência, o significado de um conceito ou termo emerge de uma análise formal da taxonomia de outros conceitos ou termos que pertencem ao mesmo domínio cultural-linguístico. A meta da etnociência é entender os sistemas de conhecimento de diferentes culturas desde a conceição indígena, produzindo uma espécie de “esboço de mapa (‘sketch map’) do mundo da perspectiva dessa tribo,” e dessa forma entender “como este indígena mesmo classifica... os objetos e quais atributos ele seleciona como dimensões significativas para gerar uma taxonomia” (Frake 1964: 30).

A partir da década de 1970, Brent Berlin (Berlin, et al. 1973; Berlin, et al. 1974) se baseou em teorias e metodologias da etnociência para desenvolver a disciplina etnobiologia cognitiva (Berlin 1992) que tem sido de grande impacto em todos os trabalhos sucessivos. Desdobramentos mais recentes da etnobiologia tomam em conta aspectos políticos e históricos dos conhecimentos tradicionais, como por exemplo na etnoecologia e a ecologia histórica (Posey 1983, 1988; Toledo 1991; Alexiades 1997; Balée & Erickson 2006).

O curso oferece uma introdução a conceitos teóricos e trabalhos fundamentais na disciplina de etnobiologia, com ênfase nas perspectivas de etnotaxonomia, etnociência e etnobiologia cognitiva, concluindo com a consideração de desdobramentos mais recentes como a etnoecologia e a ecologia histórica.

Bibliografia recomendada

- Alcorn, Janis
1993 Indigenous peoples and conservation. *Conservation Biology* 7(2):424-426.
- Berlin, Brent
1977 Bases empíricas de la cosmología Aguaruna Jívaro, Amazónas, Perú.
Volume report no. 3. Berkeley, California: Behavior Research Laboratory, University of California at Berkeley.

- 1984 Contributions of Native American collectors to the ethnobotany of the neotropics. *Advances in Economic Botany* 1:24-33.
- 1992 Ethnobiological Classification: Principles of Categorization of Plants and Animals in Traditional Societies. Princeton: Princeton University Press.
- Berlin, Brent, Dennis Breedlove, and Peter Raven
1966 Folk Taxonomies and Biological Classification. *Science* 154:273-275.
- 1968 Covert categories and folk taxonomies. *American Anthropologist* 70:290-299.
- 1973 General principles of classification and nomenclature in folk biology. *American Anthropologist* 75:214-242.
- 1974 Principles of Tzeltal Plant Classification: An Introduction to the Botanical Ethnography of a Mayan-Speaking People of Highland Chiapas. New York: Academic Press.
- Boubli, Jean Phillippe, et al.
2004 Relatório técnico do projeto "Biodiversidade de Vertebrados do Pantepui, AM"--PROBIO/MMA. Pp. 52. Rio de Janeiro: IBAMA.
- Chapin, Mac
2004 A challenge to conservationists. *World Watch* (November/December 2004): 17-31.
- Conklin, Harold C.
1954 The Relation of Hanunóo Culture to the Plant World. Ph.D. dissertation, Yale University.
- 1955 Hanunóo Color Categories. *Southwestern Journal of Anthropology* 11(4):339-344.
- 1964 Lexicographical treatment of folk taxonomies. In *Cognitive Anthropology*. S. Tyler, ed. Pp. 41-59. New York: Holt, Rinehart, and Winston.
- 1973 Color categorization. *American Anthropologist* 75(4):931-942.
- Declaration of Belém, The
1988 The Declaration of Belém. In *Ethnobiology: Implications and Applications, Proceedings of the First International Congress of Ethnobiology*. D.A. Posey and W. Overall, eds. Pp. 12-14. Belém, Para, Brazil: Museu Paraense Goeldi, Idi/CNPq.
- Frake, Charles O.
1961 The diagnosis of disease among the Subanun of Mindanao. *American Anthropologist* 63:113-132.
- 1964 The ethnographic study of cognitive systems. In *Cognitive Anthropology*. S. Tyler, ed. Pp. 28-41. Prospect Hights, Illinois: Waveland Press.
- Goodenough, Ward
1956 Componential Analysis and the Study of Meaning. *Language* 32(1):195-216.
- Peres, Carlos
1993 Indigenous reserves and nature conservation in Amazonian forests. *Conservation Biology* 8(2):586-588.
- Peres, Carlos A., and John Terborgh
1995 Amazonian nature reserves: An analysis of the defensibility status of existing conservation units and design criteria for the future. *Conservation Biology* 9:34-46.
- Posey, Darrell A.
1983 Indigenous ecological knowledge and development of the Amazon. In *The Dilemma of Amazonian Development*. E.F. Moran, ed. Pp. 225-258. Boulder, Colorado: Westview Press.
- Redford, Kent
1991 The ecologically noble savage. *Orion* 9:24-29.
- Ricardo, Fany, ed. 2004 Terras Indígenas e Unidades de Conservação da Natureza: O desafio das sobreposições. São Paulo: Instituto Socioambiental.
- Schwartzman, Stephan, Adriana Moreira, and Daniel Nepstad

- 2000 Rethinking tropical forest conservation: Perils in parks. *Conservation Biology* 14(5):1351-1357.
- Sheil, Douglas, and Anna Lawrence
2004 Tropical biologists, local people and conservation: New opportunities for collaboration. *Trends in Ecology and Evolution* 19(12):635-638.
- Shepard, Glenn H. Jr.
2002 Primates in Matsigenka subsistence and worldview. In *Primates Face to Face: The Conservation Implications of Human and Nonhuman Primate Interconnections*. A. Fuentes and L. Wolfe, eds. Pp. 101-136. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press.
- Shepard, Glenn H., Douglas W. Yu, and Bruce Nelson
2004 Ethnobotanical ground-truthing and forest diversity in the Western Amazon. *Advances in Economic Botany* 15:133-171.
- Terborgh, John
1999 Requiem for Nature. Washington, D.C.: Island Press.
- Terborgh, John, and Carlos A. Peres
2002 The problem of people in parks. In *Making Parks Work*. J. Terborgh, C. van Schaik, L. Davenport, and M. Rao, eds. Pp. 307-319. Washington, D.C.: Island Press.
- Erickson, Clark L. 2006. The domesticated landscapes of the Bolivian Amazon. In *Time and Complexity in Historical Ecology*, edited by W. Balée and C. L. Erickson. New York: Columbia University Press.